

Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade
da Freguesia da Vinha da Rainha

Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2019



FUNDADA EM 1942

Avaliação do Plano de Ação Estratégico 2019

Cópia n.º _

Se o documento não apresentar o n.º de cópia, assume-se como «Cópia Não Controlada»

M:136.V2

Página 1 de 10



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ÍNDICE

Introdução.....	3
1 Período a que reporta a avaliação.....	3
2 Alterações à Organização e Funcionamento.....	3
2.1. Instalações.....	3
2.2. Respostas Sociais.....	3
2.3. Serviços de Ação Social – Família e Comunidade.....	4
2.4. Área Desportiva.....	5
2.5. Teatro.....	6
2.6. Outras Atividades Culturais.....	6
2.7. Formação Profissional.....	6
2.8. Voluntariado.....	6
2.9. Estrutura Organizacional.....	7
3 Avaliação do Plano Ação Estratégico.....	7
3.1. Alteração aos Objetivos Estratégicos e Operacionais.....	9
3.2. Avaliação do Nível de Execução das ações em cada Eixo Estratégico.....	9
4 Propostas de Intervenção Futura.....	10



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo avaliar o cumprimento do Plano de Atividades referente ao ano de 2019 desenvolvido pela Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha, tendo em conta as respostas sociais: Creche, CATL, Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário e Estruturas Residenciais para Idosos, e ainda as áreas da Cultura e Desporto, prestando-se, assim, as contas relativas ao ano civil de 2019, aos Senhôres Assôciadôs.

1 – PERÍODO A QUE REPORTA A AVALIAÇÃO

Período de Vigência: 01/01/2019 à 31/12/2019

2 – ALTERAÇÕES À ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

2.1. Instalações

Nada a registar.

2.2 – Respostas Sociais

2.2.1 - CATL

À semelhança dos anos anteriores, procurámos sensibilizar os pais para a resposta a esta frequência. Daí só resultaram 14 inscrições em CATL e 13 inscrições no Acompanhamento, que, como se sabe estas últimas não têm financiamento da Segurança Social.

2.2.2 – Creche

Esta resposta social tem vindo a crescer, atingindo nesta data 24 crianças.

2.2.3 - Centro de Convívio

Trata-se de uma resposta estável, mas com apenas 12 utentes.

2.2.4 – Centro de Dia

O envelhecimento significativo das pessoas que frequentam esta valência, assim como o agravamento da dependência determinou a sua transferência para outras respostas sociais (Lar



de Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário), mas também para outras estruturas privadas devido à falta de capacidade das atuais Estruturas Residenciais para Idosos.

Adquirimos a viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida, o que nos permitirá dar resposta a todas as solicitações que nos forem feitas. Durante o ano findo, apresentámos uma frequência média de 20 idosos.

2.2.5 – Serviço de Apoio Domiciliário

Manteve-se a frequência ou procura, apesar de mantermos os mesmos níveis de Qualidade e da Prestação dos Serviços.

2.2.6 – Estrutura Residencial para Idosos 1

No decurso do ano findo, nada de relevante houve a registar no funcionamento desta resposta social, que se manteve permanentemente com o mesmo número de utentes e a reduzida rotatividade.

2.2.7- Estrutura Residencial para Idosos 2

Durante o ano de 2019, esta resposta social, manteve praticamente o mesmo número de utentes.

Foi resolvido durante o ano o aumento da capacidade, que se fixou nos 23 utentes, assim distribuídos:

- 18 utentes com comparticipação da Segurança Social.
- 3 utentes para quartos de casal.
- 2 utentes privados.

Atualmente, tem uma frequência de 20 utentes.

2.3 – Serviços de Ação Social – Família e Comunidade

2.3.1 – Rendimento Social de Inserção (RSI)

O RSI é um mecanismo de combate à pobreza que tem como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e favorecer a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária.



A nível concelhio a Instituição é parceira desta medida tendo mantido um papel ativo e participativo através do acompanhamento/atendimento a beneficiários do RSI da sua área de intervenção.

Durante o ano de 2019 não houve acompanhamento de famílias em RSI, porque não deram entrada nos serviços da Segurança Social novos pedidos de ingresso na medida.

2.3.2 – Atendimento/acompanhamento social

Serviço prestado pela Instituição em parceria com outros serviços de Segurança Social do concelho para atendimento/acompanhamento de situações de vulnerabilidade social da área da freguesia, numa lógica de serviço de proximidade à população.

Na prestação deste serviço a Instituição manteve-se sempre acessível, permanecendo disponível para o atendimento à população da freguesia ao longo do ano.

2.3.3 – Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados (FEAC)

O FEAC é um programa criado pela Comissão Europeia com o objetivo de promover e reforçar a coesão social, contribuindo no combate à pobreza na União Europeia através do apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência não financeira às pessoas mais carenciadas, estando o mesmo enquadrado no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).

Trata-se de um apoio não monetário às famílias, atenuando a privação material e alimentar grave e proporcionando a estas uma perspetiva de vida condigna.

Neste sentido, a Instituição participa neste programa durante os anos de 2019 a 2023, como Entidade Mediadora na distribuição de produtos a famílias/pessoas das freguesias da Vinha da Rainha, Samuel, Vila Nova de Anços e Gesteira, apoiando 8 agregados familiares, num total de 26 destinatários.

2.4. Área Desportiva

2.4.1. Secção Desportiva

À semelhança dos anos anteriores, esta secção manteve um elevado número de praticantes, na modalidade de futebol, o que a torna na primeira estrutura desportiva do Concelho de Soure.



2.4.2. Núcleo de BTT

Manteve o desenvolvimento das suas atividades normais, atingindo plenamente os seus objetivos.

2.5. Teatro

O grupo continua a desenvolver um trabalho importante sob o ponto de vista cultural, o que apraz registar e agradecer.

2.6. Formação Profissional

Formação Financiada IEF- Medida Cheque Formação:

No âmbito desta medida, a Entidade Formadora desenvolveu duas ações modulares certificadas: "Prestação de Cuidados humanos básicos: alimentação", para 12 colaboradoras da ACDSFVR e "Liderança e trabalho em equipa", com a duração de 25 horas, para 12 colaboradoras da Instituição e 3 pessoas externas, as quais foram financiadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Formação Financiada – POISE:

- **Tipologia de Operação: 1.08. Formação Modular para Empregados e Desempregados**

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidas 16 unidades de formação de curta duração, em regime de horário laboral e pós-laboral, envolvendo 274 formandos/as.

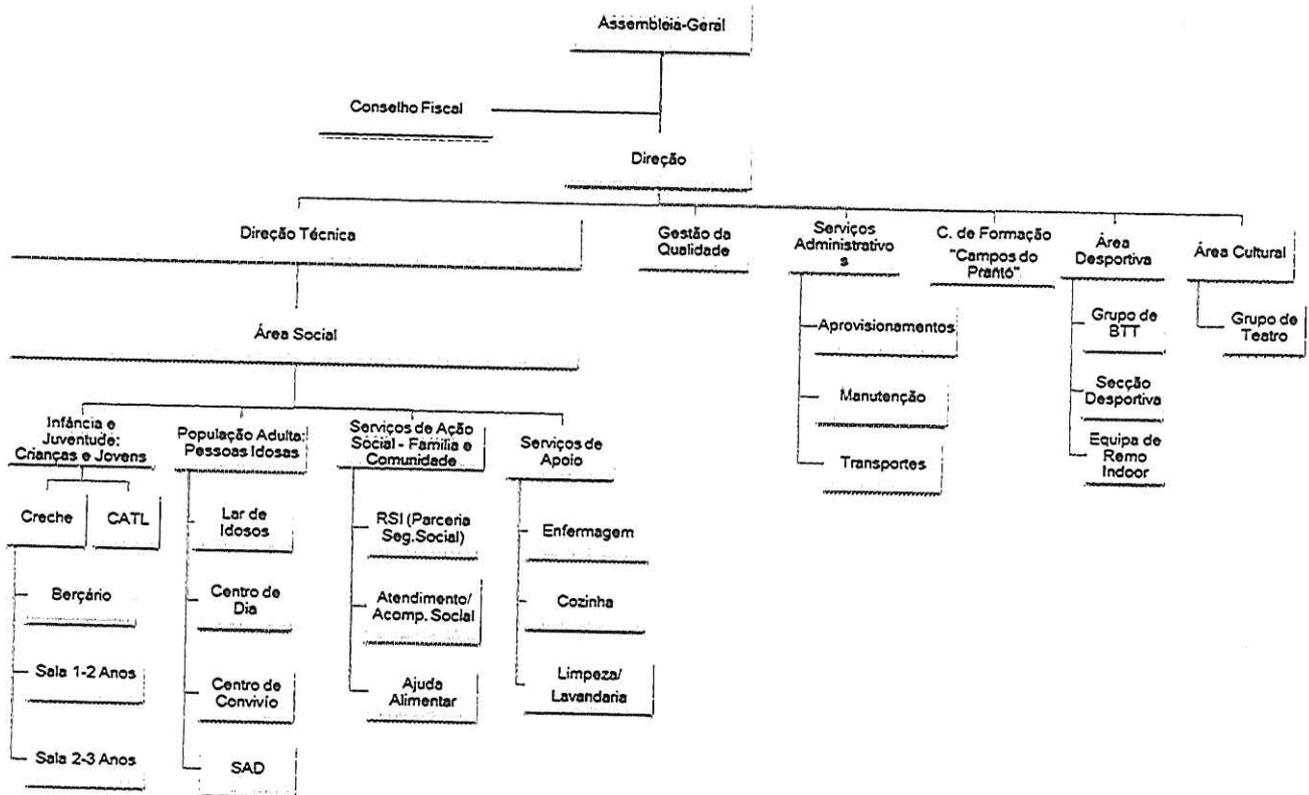
Os participantes destas ações auferiram subsídio de alimentação, no valor de 4,77€ e subsídio de transporte.

2.8. Voluntariado

O trabalho voluntário prestado pelas nossas funcionárias nas atividades levadas a cabo pela Instituição continua a ser valorizado pela Direção, que com ele procura compensar as horas de dispensa para consultas, assistência a familiares, etc.



2.9. Estrutura Organizacional



3. AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

O ano de 2019 foi um ano difícil para a Instituição. Alguns acontecimentos que derivaram de 2018, tais como Inspeções, ACT e outros acontecimentos tornaram a vida difícil para quem teve a responsabilidade de gerir os destinos da Associação. Fomos cumprindo os nossos compromissos, a tempo e horas, sempre com a noção de que estávamos no limite das nossas capacidades.

Como temos vindo afirmar cada vez são feitas mais exigências pela Tutela, e cada vez são menores as receitas, a que não são alheias a diminuição do número de utentes nalgumas valências, o absentismo, a idade das funcionárias, etc.

A atualização anual do Salário Mínimo Nacional, que para o presente ano de 2020 atinge 65,74% do universo das funcionárias, o cumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho para o Setor, que



não são acompanhados das respetivas contrapartidas financeiras deixam as IPSS em dificuldades que só por vezes o engenho e a arte conseguem ultrapassar.

No presente ano, e pela primeira vez, não conseguimos que os resultados operacionais fossem positivos, muito menos os resultados finais, ou seja, depois das amortizações, 57.201,41 Euros deduzidos da imputação de subsídios para o investimento (16.025,88 Euros), e estes são os valores apresentados.

Portanto, há um prejuízo de 80.590,35 Euros, muito embora haja um aumento dos ativos fixos tangíveis de 83.610,00 Euros.

Temos valências em crescimento, como é o caso da Creche; valências estagnadas como são o caso das ERPI's e valências oscilantes com tendência para a diminuição como são o caso do Centro de Convívio, do Apoio Domiciliário, do Centro de Dia e do CATL

Muito embora não seja uma valência contratualizada com a Segurança Social, temos o caso do Acompanhamento que está em crescimento, e que no próximo ano potenciará o aumento do CATL sem por em causa o seu crescimento.

Não podemos deixar de referir o caso do envelhecimento dos nossos utentes, o que obriga ao dispêndio de maior tempo por parte das nossas funcionárias e também a algum desgaste destas, o que não permite reduzir o pessoal.

Também o recurso a programas do IEFP é cada vez menor ou quase inexistente, dada a diminuição de desempregados, e a falta de perfil dos que ainda existem.

Fizemos uma candidatura aos cursos EFA, conscientes de que houve uma diminuição considerável dos financiamentos, a qual poderá, ou não, desenvolver-se, no caso da candidatura ser aprovada.

Vamos continuar com a Formação na tipologia da Medida Cheque Formação e de outras que venham a surgir.

As despesas com a manutenção de equipamentos e instalações é cada vez maior, na medida em que cada vez têm mais uso.

Ainda não está concluído o processo da Inspeção em 2018, mas aguardamos com serenidade, cientes do trabalho sério que todos desempenharam ao serviço da Associação.

As iniciativas próprias tiveram uma redução para 2.128,22 Euros, que correspondem à Mostra dos Vinhós e à Noite de Fados.

Este ano, não foi possível aproveitar na totalidade o Subsídio de 8.000,00 Euros atribuído pela Câmara Municipal para a aquisição de viaturas ou para grandes reparações.

Começamos por pensar na aquisição de uma viatura de 9 lugares para transporte de crianças, mas os custos excederiam largamente aquele montante, na medida em que tínhamos que adquirir uma viatura com matrícula a partir de 2010 (são 15 os anos permitidos para transporte de crianças) e, por isso optámos pelas reparações que se situaram em 2.256,92€, já pago em 2020.



Todas as outras iniciativas programadas foram levadas a cabo, com a participação dos nossos utentes e com o trabalho, dedicação e envolvimento das nossas funcionárias, a quem aproveitamos para agradecer essa dedicação à Instituição.

Continuamos a participar no Programa de distribuição de alimentos às famílias.

As despesas com pessoal continuam a subir em função dos fatores já apontados, e, ainda de promoções e diuturnidades, mas também não podemos diminuir o quadro de pessoal sob pena de diminuirmos a qualidade do serviço prestado.

Os resultados da Secção de Futebol diminuíram, mas é desejável que aumentem, como forma de diminuir a dívida à Associação de Futebol de Coimbra, uma situação a merecer muita atenção em 2020.

Os resultados da horta aumentaram, devido às condições criadas e ao empenho do funcionário.

A Direção continua a fazer sentir aos responsáveis mais diretos e às funcionárias a necessidade de um esforço coletivo e de uma coesão mais forte, como via de ultrapassar as dificuldades e manter o equilíbrio da Instituição, compreendemos obviamente que há princípios humanos aplicáveis ao contexto em que desenvolvemos a nossa missão, que não se compadecem com o contexto economicista da gestão.

Pela nossa parte temos a consciência tranquila de tudo fazer pela Instituição.

Um agradecimento às nossas funcionárias com especial relevo para aquelas que com o seu esforço e voluntariado contribuem para que seja possível fazer algo mais do que o Social.

Também uma palavra de apreço e agradecimento aos seccionistas do Futebol pelo trabalho intenso desenvolvido, assim como aos Praticantes de BTT.

Um agradecimento ao Grupo de Teatro pelo trabalho desenvolvido, que está à vista, e pela vontade de levar a cultura do nosso meio, ao Concelho de Soure e fora dele.

Um agradecimento muito especial aos Amigos e Amigas da Associação, que são basicamente aqueles que dizem "SIM" à colaboração que lhes é pedida para as nossas iniciativas.

Por último, um agradecimento muito grande à Câmara Municipal de Soure e à Junta de Freguesia da Vinha da Rainha pelo apoio que têm dado à Associação.

3.1. Alteração aos Objetivos Estratégicos e Operacionais

Durante o ano de 2019, podemos dizer que não houve alterações dignas de registo.

3.2. Avaliação ao nível da execução das ações em cada eixo estratégico

Podemos fazer uma avaliação positiva.



4. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO FUTURA

A Direção prossegue como objetivo único para 2020 a remodelação do Lar 1, já que se encontram os financiamentos aprovados e a obra em Concurso Público.

A estabilidade laboral é também outro objetivo.

A DIREÇÃO

Anexo: Prestação de Contas

13/03/2020

[Handwritten signatures and text]
A Direção
A M. Santos